

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM O CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES E PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR DE CÃES E GATOS NA ALDEIA INDÍGENA DO JARAGUÁ.

Introdução:

Em decorrência de reuniões e supervisões realizadas na aldeia pela Coordenadora da Área Técnica Saúde da População Indígena, que tendo conhecimento de relatos da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena e lideranças indígenas de maus tratos, abandono, excesso de animais na comunidade indígena, desencadeou uma primeira reunião entre Centro de Controle de Zoonoses - CCZ e instituições Protetoras de Animais Independentes para tratar do assunto.

A partir da segunda reunião, realizada na Supervisão de Vigilância em Saúde Pirituba - SUVIS, com a presença de representantes do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, Programa Municipal de Proteção e Bem Estar de cães e gatos - PROBEM, Supervisão de Vigilância em Saúde Pirituba - SUVIS Pirituba e Unidade Básica de Saúde Indígena Aldeia Jaraguá – Kwarây Djekupé ocorreu visita ao local para reconhecimento do território e avaliação da situação com a participação de representantes das unidades acima citadas. A primeira ação foi a vacinação contra raiva nos cães e gatos da aldeia pela Supervisão de Vigilância em Saúde Pirituba - SUVIS Pirituba.

Avaliou-se que devido à complexidade para resolução do problema, que envolvia a convivência de aproximadamente 300 animais com cerca de 600 pessoas em um pequeno espaço territorial, era necessário ampliar a discussão para que fosse possível um planejamento envolvendo além da Área Técnica Saúde da População Indígena - Coordenação da Atenção Básica, representantes da Supervisão Técnica de Saúde/Pirituba- Perus, Supervisão de Vigilância em Saúde Pirituba - SUVIS Pirituba, Programa Municipal de Proteção e Bem Estar de cães e gatos - PROBEM, Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, Unidade Básica de Saúde Indígena Aldeia Jaraguá – Kwarây Djekupé, Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS Local, Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde Indígena, Agentes Indígenas de Saúde, lideranças indígenas, professores do CECI - Centro de Educação e Cultura Indígena e Projeto Xingu. Através desse Planejamento, foi possível definir as seguintes ações:

- Realização de atividade de sensibilização/capacitação dos professores e lideranças quanto ao trabalho que será realizado para combate ao abandono, guarda responsável e controle populacional de cães e gatos;
- Intensificar, junto aos técnicos da unidade Básica da Saúde local, a necessidade da notificação dos casos de mordedura;
- Solicitação e esclarecimentos junto à Subprefeitura de Pirituba, da necessidade da confecção de placas educativas com legislação sobre crimes de abandono, maus tratos, bem como da necessidade da intensificação da ronda da GCM no local, a fim de desestimular a ocorrência de abandono;
- Orientação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde Indígena e lideranças, para contatar imediatamente a GCM/ PM ou ainda a Polícia de Crimes Ambientais, com vistas ao flagrante devido, quando da ocorrência de abandono;
- Contato com a mídia local, pela equipe do PAVS, visando à divulgação da política anti abandono de animais, guarda responsável e esterilização cirúrgica de cães e gatos gratuita pela PMSP;
- Encaminhamento de solicitação à Subprefeitura Pirituba, pela Supervisão Técnica de Saúde, requerendo a colocação de lombadas, na Estrada Turística do Jaraguá, em frente às entradas da aldeia, a fim de reduzir o atropelamento de animais e melhorar a segurança da comunidade indígena;
- Solicitação à Subprefeitura local, pela Supervisão Técnica de Saúde, da construção de novas lixeiras coletivas que impeçam o acesso de animais;
- Atualização do censo da população de cães e gatos do território, bem como elaboração de cronograma de trabalho de identificação, avaliação e esterilização cirúrgica dos animais pelo Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, Programa Municipal de Proteção e Bem Estar de cães e gatos – PROBEM, Supervisão de Vigilância em Saúde Pirituba - SUVIS Pirituba;
- Organização de mutirões de esterilização cirúrgica nos bairros do entorno da aldeia (Perus, Jaraguá e Anhanguera), com vistas ao controle e conseqüente diminuição do abandono de cães e gatos e diagnóstico inicial das condições do ambiente.
- Iniciar as ações de censo de cães e gatos, identificação através de microchipagem, tratamento contra endo e ecto parasitas, vacinação contra raiva e espécie/específica e cadastramento para as esterilizações.

Ações desenvolvidas e Resultados:

- Esterilização cirúrgica de cães e gatos: no Núcleo de Esterilização Cirúrgica do CCZ.
- Realizado Censo e Microchipagem de 398 animais.
- Coleta de material para vigilância de zoonoses.

1. Análises de solo e fezes:

Na análise de solo pesquisamos os helmintos de importância em saúde pública tais como: *Toxocara* spp, *Ancylostoma* spp e *Ascaris lumbricoides*; além do *Trichuris vulpis* que é um indicador de que o solo foi contaminado com fezes de animais domésticos.

O agente etiológico da toxocaríase é o *Toxocara canis* e em menor grau, *T. cati*. *Toxocara canis* é um ascarídeo que no estado adulto parasita intestino delgado de cães e outros canídeos silvestres. Os ovos depositados nas fezes são muito resistentes, podendo permanecer viáveis durante anos no ambiente. O homem se infecta ao ingerir ovos embrionados cujas larvas são liberadas durante a digestão e podem migrar através da circulação para os tecidos. Nos órgãos as larvas produzem abscessos e granulomas com manifestações clínicas variáveis, dependendo do local e do número de larvas. A forma ocular ocorre independentemente ou simultaneamente à forma visceral. A Toxocaríase é mais comum em crianças, mas pode acometer também os adultos.

Ancylostoma spp. são parasitas comuns de cães e gatos e eventualmente afetam seres humanos, causando a Larva Migrans Cutânea. Essas larvas presentes no solo apresentam a característica de penetrar ativamente na pele do hospedeiro. Após a penetração, elas migram através do tecido subcutâneo produzindo caminhos tortuosos, ocasionando intenso prurido e dor. A lesão localiza-se com mais frequência nos pés, pernas e mãos, mas pode ocorrer em qualquer parte da pele exposta ao solo

contaminado e ser única ou múltipla. Este parasita é conhecido popularmente como “bicho geográfico”.

O *Ascaris lumbricoides* é conhecido popularmente como lombriga. A presença de ovos larvados indica haver a possibilidade de transmissão do parasita às crianças.

O ser humano parasitado libera os ovos junto com as fezes, contaminando o meio ambiente. Em condições adequadas, a larva se desenvolve dentro do ovo, tornando-se infectante e a infecção pode ocorrer por meio da ingestão desses ovos.

O *Trichuris vulpis* é um parasita de cães e gatos e não tem importância em Saúde Pública. O encontro desse parasita nas amostras indica que animais tiveram acesso ao local e houve contaminação do meio ambiente com fezes.

Foram encontrados ovos viáveis (embrionados) de *Ascaris lumbricoides*, *Toxocara* spp. e também de *Trichuris vulpis* em amostras de terra colhidas fora da área de lazer (áreas 1 e 2), porém temos que levar em conta o local onde as crianças costumam defecar e onde elas brincam quando não estão na área de lazer. A presença de *Trichuris vulpis* nestas áreas denota que animais domésticos convivem com as crianças e representa risco potencial de transmissão de zoonoses parasitárias. Salientamos que o solo foi analisado por amostragem, podendo não representar todo o ambiente que pode estar contaminado com outros parasitas.

Ainda não temos tratamento com produtos químicos que sejam comprovados cientificamente, sobretudo sobre sua eficácia (a maioria dos produtos químicos é alterada quanto à sua eficácia quando na presença de matéria orgânica) e sua inocuidade quando em contato com crianças. Precisamos considerar ainda o tipo de solo, pois a terra diferentemente da areia é difícil de ser tratada preventivamente, por causa da dificuldade em revolvê-la completamente e em certas áreas costuma formar uma película de lodo que protege os ovos e as larvas.

Também foram encontradas larvas de *Ancylostoma* spp. em amostras de terra na área de lazer. Além do que foi comentado acima também vimos que animais frequentam estes locais.

Três amostras de fezes encontradas nas áreas 1 e 2 foram positivas sugerindo alto grau de parasitismo pelos animais. Uma das amostras foi positiva para *Toxocara* spp. tornando este animal potencial fonte de infecção da toxocaríase. Salientamos ainda que as fêmeas desses parasitas podem eliminar até 200.000 ovos por dia e se considerarmos que um animal pode albergar até centenas de parasitas, então o ambiente em que este vive, poderá ficar contaminado com milhões de ovos. Esses ovos após serem eliminados

pelas fezes, em condições ambientais favoráveis, embrionam no solo e alcançam o estágio infectante por volta de duas a seis semanas. No meio ambiente podem permanecer viáveis por muitos anos, conforme as condições de umidade e temperatura.

Recomendações e medidas preventivas que são rotineiramente enviadas às escolas e creches.

- Realizar avaliação parasitológica da areia antes de colocar para uso em tanques e depois periodicamente, pelo menos de seis em seis meses. Trocar as areias do tanque sempre que apresentarem parasitas viáveis (ovos viáveis ou larvas), principalmente os de importância em saúde pública;
- Revolver periodicamente a areia (tanque e áreas externas), das partes mais profundas para as mais superficiais, assim como deslocar as que estiverem em áreas sombreadas para as mais ensolaradas e vice-versa;
- Os tanques devem estar cercados por uma mureta de pelo menos 20 cm acima do nível do solo, a fim de evitar contaminações externas carregadas principalmente pelas águas da chuva;
- Evitar o acesso de animais de rua nos tanques de areia e áreas de lazer, colocando telas de proteção ao redor dessas áreas ou cobrir os tanques de areia com plástico resistente ou lona, principalmente de noite;
- Recolher imediatamente as fezes encontradas principalmente em áreas de lazer de crianças;
- Reforçar o uso de calçados nas áreas externas do tanque, onde é difícil a realização da troca de areia.
- Reforçar o programa de educação sobre higiene para as crianças.

2. Exames sorológicos: Febre Maculosa Brasileira, Leptospirose, Leishmaniose e Raiva: negativos.

3. Atividades Educativas nos horários do Planejamento Educativo do CECI e da Escola Estadual da aldeia para inclusão do conteúdo do projeto educativo **Para Viver de bem com os Bichos**. Temas abordados animais sinantrópicos, zoonoses, guarda responsável e prevenção de agressão.

4. **Organização e participação** no mutirão de limpeza da aldeia que resultou na remoção de nove caminhões de material inservível.

5. **Censo:**

NOVEMBRO DE 2010		MAIO DE 2011	
CÃES MACHOS	71	CÃES MACHOS	99
CÃES FEMEAS	96	CÃES FEMEAS	131
TOTAL	167	TOTAL	230
GATOS MACHOS	23	GATOS MACHOS	44
GATAS FÊMEAS	29	GATAS FÊMEAS	59
TOTAL	52	TOTAL	103
TOTAL GERAL	219	TOTAL GERAL	333

6. **Mutirões de esterilizações realizados no entorno:**

16 DE OUTUBRO 2010		17 DE OUTUBRO 2010	
CÃES	GATOS	CÃES	GATOS
MACHOS = 33	MACHOS = 33	MACHOS = 19	MACHOS = 23
FÊMEAS = 91	FÊMEAS = 68	FÊMEAS = 71	FÊMEAS = 37
TOTAL = 124	TOTAL = 101	TOTAL = 90	TOTAL = 60
TOTAL GERAL = 225		TOTAL GERAL = 150	

25 DE OUTUBRO 2010	
CÃES	GATOS
MACHOS = 39	MACHOS = 20
FÊMEAS = 64	FÊMEAS = 56
TOTAL = 103	TOTAL = 76
TOTAL GERAL = 179	

15 DE JANEIRO 2011		16 DE JANEIRO 2011	
CÃES		CÃES	GATOS
MACHOS = 28		MACHOS = 17	MACHOS = 65
FÊMEAS = 102		FÊMEAS = 33	FÊMEAS = 68
		TOTAL= 50	TOTAL = 133
TOTAL GERAL = 130		TOTAL GERAL = 183	

19 DE JANEIRO 2011		20 DE JANEIRO 2011	
CÃES		CÃES	GATOS
MACHOS = 32		MACHOS = 1	MACHOS = 51
FÊMEAS = 106		FÊMEAS = 7	FÊMEAS = 84
		TOTAL= 8	TOTAL = 135
TOTAL GERAL = 138		TOTAL GERAL = 143	

19 DE MARÇO 2011		20 DE MARÇO 2011	
CÃES		CÃES	GATOS
MACHOS = 40		MACHOS = 01	MACHOS = 69
FÊMEAS = 104		FÊMEAS = 02	FÊMEAS = 93
		TOTAL = 03	TOTAL = 162
TOTAL = 144		TOTAL GERAL = 165	

26 DE MARÇO 2011		27 DE MARÇO 2011	
CÃES		GATOS	
MACHOS = 41		MACHOS = 36	
FEMEAS = 117		FÊMEAS = 108	
TOTAL GERAL = 158		TOTAL GERAL = 144	

08 DE JULHO 2011		09 DE JULHO 2011	
CÃES	GATOS	CÃES	GATOS
MACHOS = 37	MACHOS = 28	MACHOS = 24	MACHOS = 34
FÊMEAS = 78	FÊMEAS = 50	FÊMEAS = 79	FÊMEAS = 54
TOTAL = 115	TOTAL = 78	TOTAL = 103	TOTAL= 88
TOTAL GERAL = 193		TOTAL GERAL = 191	

10 DE JULHO DE 2011	
CÃES	GATOS
MACHOS = 21	MACHOS = 20
FEMEAS = 38	FÊMEAS = 28
TOTAL = 59	TOTAL = 48
TOTAL GERAL = 107	

Animais Esterilizados de outubro de 2010 a julho 2011	Total
CÃES	1225
GATOS	1025
	2250

7. Animais esterilizados no Núcleo de Esterilização Cirúrgica do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ.

Animal	2010		2011								Total	
	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago		
Cão Fêmea				17	1				6	2	8	34
Cão Macho				15	3				7	4	9	38
Gato Fêmea	4			7	16	4	1	1	3			36
Gato Macho	2			3	8	2		2	2			19
Total Mensal	6	0	0	42	28	6	1	16	11	17	127	

Nov/10 à Ago/11	
Animal	Total
Cão Fêmea	34
Cão Macho	38
Gato Fêmea	36
Gato Macho	19
Total de animais	127

8. Atendimento clínico veterinário e internação dos animais enfermos da aldeia.

9. Banco de Dados: com a relação dos animais identificados (microchipados), esterilizados, tratados e removidos pelo Centro de Controle de Zoonoses - CCZ até agosto de 2011.

TOTAL GERAL DE ANIMAIS		398
TOTAL DE CÃES FÊMEA		156
TOTAL DE CÃES FÊMEA VACINADA		122
TOTAL DE CÃES FÊMEA CASTRADA		101
TOTAL DE CÃES FÊMEA NÃO CASTR.		52
SEM INFORMAÇÃO		3
TOTAL DE CÃES MACHOS		124
TOTAL DE CÃES MACHOS VACINADOS		35
TOTAL DE CÃES MACHOS CASTRADOS		45
TOTAL DE CÃES MACHOS NÃO CASTR.		74
SEM INFORMAÇÃO		5
Nº CÃES S/ IDENTIFICAÇÃO DE SEXO	TOTAL	2

TOTAL DE GATOS FÊMEA	66
TOTAL DE GATOS FÊMEA VACINADA	40
TOTAL DE GATOS FÊMEA CASTRADA	19
TOTAL DE GATOS FÊMEA NÃO CASTR.	43
SEM INFORMAÇÃO	4
TOTAL DE GATOS MACHOS	50
TOTAL DE GATOS MACHOS VACINADOS	33
TOTAL DE GATOS MACHOS CASTRADOS	16
TOTAL DE GATOS MACHOS NÃO CASTR.	34
SEM INFORMAÇÃO	0